



Informativo



ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA - AEBA

www.aeba.org.br
[aeba_associacao](https://www.instagram.com/aeba_associacao)
aeba@aeba.org.br
[Aeba Associação](https://www.facebook.com/AebaAssociação)
 (91) 99292-7071

CONFEDERAÇÕES DEFINEM

índice de INPC + 5%

PARA A CAMPANHA SALARIAL

porém os desafios são maiores

As confederações sindicais da categoria bancária já definiram o índice de reajuste salarial que será apresentado como reivindicação aos banqueiros em 2018. Este índice será INPC + 5%, porém os desafios nessa campanha salarial serão maiores, principalmente no Banco da Amazônia em razão das situações específicas, em especial, Plano de Cargos, Saúde e PLR.

No primeiro caso (PCCR) os empregados do Banco aguardam desde 2014 o resultado de um trabalho que segundo seus idealizadores deveria levar à reformulação de toda a estrutura de gestão de pessoas e, com isso, também uma tabela de remuneração inteiramente nova que corrigisse as atuais distorções salariais e, pelo menos, nos igualasse aos demais bancos federais. Mas, à parte um monte de promessas, até o momento o projeto está frustrado. Entendemos

que a campanha salarial é um bom momento para avançar na implantação desse novo plano.

Da mesma forma vivemos uma situação extremamente difícil em termos de assistência à saúde. O encarecimento dos planos de saúde nos últimos dois anos provocou uma onda de perda de planos de saúde entre os empregados do Banco, principalmente em razão da política de assistência à saúde adotada pela Diretoria. Atualmente o REEMBOLSO pago pelo Banco está completamente defasado em relação ao mercado de assistência à saúde, independente de qual o plano de saúde ao qual o empregado está vinculado, há algo em comum entre todos: o reembolso está muito distante da realidade do mercado. Estávamos negociando com o Banco a adoção da política de paridade por beneficiário, conforme o previsto na Resolução n. 23 da CGPAR e, em algum momento, o Banco disse que iria implementar essa política,

mas agora mudou sua postura e desmontou a mesa de negociação, passou a esconder as informações e, diante disso, o tema “saúde” deve ser uma de nossas prioridades nessa campanha.

Assim como o tema da PLR. Nos últimos dois anos recebemos um montante ridículo de PLR com base no argumento de que “o Banco não atingiu as metas”. Esse modelo de PLR está desenhado para nos excluir da distribuição e teremos uma dura luta pela frente em relação a isso e a campanha salarial é, talvez, o único momento em que os empregados são efetivamente ouvidos.

A AEBA como sempre participará ativamente da campanha, mas sabemos que campanha apenas com entidades não tem sucesso, é preciso envolvimento de todos, unidade e participação. Informe-se, participe das assembleias e das atividades da campanha! Defenda seus direitos!

Nenhum empregador respeita uma categoria desmobilizada!

LUTAR PARA AVANÇAR